

*Ata da 22ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 02 de agosto de 2012.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **com a finalidade de aprofundar a discussão da Cultura Ancestral na Identidade Baiana**, proposta pelo Deputado Rosemberg Pinto. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs. (a): Elias Sampaio, Secretário Estadual de Promoção da Igualdade, representando o Governador da Bahia, Jaques Wagner; Deputado Rosemberg Pinto; Deputado Federal Luiz Alberto; Senadora Lídice da Mata; Claudino Miranda, representando o Vice-prefeito de Salvador, Dr. Edvaldo Brito; Major Paulo Peixinho, representando o Comandante Geral da Polícia Militar, Alfredo Braga de Castro; Moisés Rocha, Vereador da Câmara Municipal de Salvador; Prof. Júlio Braga; Prof. Marco Aurélio Luz; Promotor Almiro Sena, Secretário de Justiça e Direitos Humanos; Nairiobi Aguiar, representando o Ministério da Cultura; Diretora do Centro Popular, Profa. Arani Santana e Elaine Ferraz, representando a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Mara Moraes. Houve uma apresentação do Grupo musical Omon Axiá. O Deputado Rosemberg Pinto defendeu o aprofundamento do debate com o objetivo de promover o resgate de uma cultura ancestral oficialmente negligenciada. Ressaltou ainda, que o debate ocorra a partir das pessoas, e mencionou as perseguições que as religiões de matrizes africanas sofrem. O Deputado Federal Luiz Alberto enfatizou que Salvador vive um fenômeno político que vai gerar um debate sobre o quinhão dos negros na sociedade baiana. Salientou de forma ilustrativa que todos os candidatos a vice-prefeito nas próximas eleições sejam negros, além de existência de candidaturas fortes a vereador, e revelou também preocupação sobre a intolerância religiosa, que não acaba. Afirmou que “o Congresso tem três partidos evangélicos que investem contra as religiões de matrizes africanas”, lembrando que “na história temos sérios desastres quando se misturam política e religião”. O Profº Marco Aurélio Luz discorreu sobre a formação da sociedade e a importância do culto à ancestralidade no Candomblé. Encerrou com as palavras: “nunca nos falte alegria, Axé”. O Sr. Edmilson Sales destacou a presença de Vovô do Ilê Ayiê e afirmou que “Tudo começa no Ilê”. A Senadora Lídice da Mata afirmou que os legislativos federal, estaduais e municipais são espaços da elite branca e que é esta a razão para as sessões como aquela serem raras e tão importantes. Rememorou a dificuldade que enfrentou para conseguir conferir o primeiro título

de cidadão a um pai-de-santo, o tato Anselmo. O Dr. Almiro Sena ressaltou que sua presença à frente da Secretaria de Justiça e dos Direitos Humanos enegreceu a pasta mais antiga do Estado, que teve seu primeiro secretário em 1826, em uma sociedade cuja elite, além de branca, era escravagista. Destacou que o Governador Jaques Wagner definiu novos rumos no momento que o convidou para a secretaria. A Profa. Arani Santana parabenizou o Deputado Rosemberg Pinto pela iniciativa de homenagear a cultura ancestral de identidade baiana, ressaltando que significa mexer com algo profundo. O Sr. Elias Sampaio considerou que a criação do concurso da Beleza Negra foi ainda mais revolucionário do que a fundação do bloco carnavalesco na década de 1970 por mudar o paradigma de que o belo tinha exclusivamente características brancas. O Sr. Presidente considerou que a apresentação dos integrantes dos Filhos de Gandy contagiou o Plenário ao ritmo de atabaques, xequerê e agogô e distribuiu água de cheiro entre os presentes. O Sr. Presidente, Deputado Rosemberg Pinto, afirmou que àquela Sessão objetivava valorizar as pessoas e instituições e, em nome do Poder Legislativo da Bahia, entregou um troféu de árvore simbólica as seguintes personalidades, terreiros e instituições: Prof. Marco Aurélio; Sociedade Beneficente Ilê Axipá, representada pelo Sr. Genaldo Novais; Prof. Júlio Braga de Santana; Ilê Axé Opo Afonjá, na pessoa da Ebomi Cida; Ilê Axé Oxumaré, na pessoa da laquequerê Sandra; Alaketu, na pessoa de Equedi Nininha; Terreiro Bogun, na pessoa da mãe Índia; Casa Branca, na pessoa de ebominice; Ilê Axé Oromi, na pessoa do ogã Alabê Dilton; Sr. Mauro Lemba Turaman, o tata Laércio; ialorixá Georgina, representando Oyá Padê; Terreiro Bate-Folha, na pessoa de Walmir França; Terreiro do Mukambo, na pessoa de Tata Anselmo; Ilê Agboula, na pessoa de Balbino Daniel de Paula; Ilê Tuntun, na pessoa de Miguel Roque e ao Sr. Pedro Coia; em seguida, assumiu o compromisso de apresentar um projeto, instituindo 02 de agosto, “Dia da Ancestralidade”, e por fim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -